



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 21/2005.

EMENTA: Aprova, quanto ao mérito, o Projeto de Pesquisa intitulado: “PODRIDÃO-NEGRA EM BRÁSSICAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO: VARIABILIDADE DO PATÓGENO E RESISTÊNCIA VARIETAL”.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do artigo 15 do Estatuto da Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 04/2005 da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deste Conselho, em sua I Reunião Extraordinária, realizada no dia 21 de fevereiro de 2005, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.003786/2004,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, quanto ao mérito, em sua área de competência, o Projeto de Pesquisa intitulado: “PODRIDÃO-NEGRA EM BRÁSSICAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO: VARIABILIDADE DO PATÓGENO E RESISTÊNCIA VARIETAL”, a ser desenvolvido no período compreendido entre agosto de 2004 a julho de 2007, sob a coordenação e orientação da professora Adjunto ELINEIDE BARBOSA DA SILVEIRA, do Departamento de Biologia desta Universidade, com a colaboração dos Professores Adjuntos ANDRÉA MARIA ANDRÉ GOMES e ROSA DE LIMA RAMOS MARIANO, ambas da UFRPE, bem como dos pesquisadores da EMBRAPA: ALICE MARIA QUEZADO-DUVAL e PAULO EDUARDO DE MELO, cujos objetivos são: obter isolados de *X. campestris* pv. *campestris* de plantas de brássicas (couve-flor, couve, couve-chinesa, brócolis e repolho) com sintomas típicos de podridão-negra, oriundas de plantios comerciais no sistema de produção orgânico (SPO) nas Zonas da Mata e Agreste de Pernambuco; investigar a variabilidade de populações de *X. campestris* pv. *campestris* em brássicas no SPO nas Zonas da Mata e Agreste de Pernambuco, com base na qualidade de doença induzida, sensibilidade a antibióticos e atividades de esterase; avaliar comparativamente a diversidade genética populacional encontrada, considerando-se as fontes de variação espécie/cultivar atacada e localidade (campos); selecionar genótipos de brássicas com resistência a podridão-negra em casa de vegetação; testar os genótipos de brássicas selecionados em casa-de-vegetação em campo no SPO quanto à adaptabilidade e à resistência a podridão-negra; caracterizar a resistência de genótipos de brássicas a podridão-negra com base na análise de componentes epidemiológicos, conforme consta no Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 24 de fevereiro de 2005.

PROF. VALMAR CORRÊA DE ANDRADE
= PRESIDENTE =

Confere com o original assinado pelo Reitor e arquivado nesta Secretaria Geral.